

**COADJUVANTE OU OBSERVADOR?
O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO
DA LEITURA DE ALUNOS DE PERIFERIA**

Silvia Adelia Henrique Guimarães (UERJ)
sguimaraes05@hotmail.com

Muitas são as discussões que abordam as diversas transformações da pós-modernidade (GIDDENS, 1991; HALL, 2006). Portanto, em um mundo híbrido que transforma e integra também as várias formas de linguagem, seus usos e propósitos, a habilidade de compreender textos e de fazer-se entender através deles torna-se uma premissa norteadora na inserção do indivíduo nesse mundo globalizado; assim, debruçar-se sobre o desenvolvimento do aluno em sua leitura/escrita, também ganhou uma nova perspectiva. Mas, focar esse olhar em alunos que já sofrem outras formas de exclusão social surge como terreno profícuo para trabalhar a questão, já que alunos de periferia acabam sendo marginalizados não apenas da sociedade privilegiada, mas também das possibilidades de inserção ao letramento. A pergunta central deste trabalho, portanto, é: “Como se dá o letramento nessas camadas?”. Inserida no paradigma qualitativo (ALVEZ-MAZZOTTI, 1999), esta pesquisa propõe uma análise textual de um grupo de 6º ano de uma escola de periferia do Rio de Janeiro, objetivando verificar o nível de compreensão dos comandos das atividades. As primeiras análises textuais, embasadas na linguística textual (FÁVERO & KOCK, 2012) revelam que: 1) estes alunos leem apenas superficialmente (TEBEROSKY, 2003), demonstrando, em suas respostas, que não compreenderam o teor do enunciado; 2) o acompanhamento adequado do professor nesse processo, utilizando a língua como procedimento metodológico e principalmente científico pode levar o aluno a aprofundar seu nível de compreensão. Estes resultados iniciais podem contribuir para uma conscientização dos docentes sobre sua tarefa de interferir no desenvolvimento leitor, e não apenas acompanhar suas atividades.